



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **MEMÓRIA VIVA: UMA RECOMPOSIÇÃO DOCUMENTAL DA TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO IFRN *CAMPUS* CURRAIS NOVOS**

VIRGULINO, Maria Helena Cavalcanti

BARRETO, Patrícia Silva

BRITO, Cristiane Cruz de

LINHARES, Miguel

*Instituto de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. [m.lenac@globocom](mailto:m.lenac@globocom)*

### **1. Introdução**

As investigações referentes à História da Educação no Brasil vêm nas últimas décadas dando visibilidade às pesquisas voltadas para a História das Instituições Educativas, e um dos aspectos hoje de interesse de muitos estudiosos dessa área são os arquivos escolares. Tendo esses sido produzidos com maior ou menor consciência ou intencionalidade, tais documentos registram e constituem a cultura material escolar, específica daquela instituição, e que “modela e é modelada pela cultura social” (Menezes, 2005, p.4),

Muitos pesquisadores que se voltam para os arquivos, interessados em entender melhor o funcionamento da escola, encontram como um dos obstáculos o estado de conservação da documentação, não estando na maioria dos casos disponível para o pesquisador na forma de um arquivo organizado, muitas vezes encontrando a



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

documentação guardada em locais inapropriados, comprometendo a preservação dos documentos existentes.

Nessa perspectiva, o projeto de pesquisa apresentado, produto das reflexões do Grupo de Estudo em Educação, Ciência, Trabalho e Tecnologia (NUPECT), tem por objetivo a organização do acervo das Coordenações de Pesquisa e de Extensão do Campus Currais Novos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), no sentido de reconstituir sua memória, buscando contribuir para a escrita de sua história, nos seus dez anos de funcionamento, constituindo esse trabalho um capítulo da história do nosso campus enquanto uma instituição de ensino, pesquisa e extensão.

Para conhecer a história do nosso campus e através dessa história recompor a memória dos que já estiveram ou estão em exercício (docentes, discentes e/ou técnicos-administrativos), nosso projeto tem como objetivo a organização do seu arquivo, tendo em vista que:

[...] nas instituições de ensino, os arquivos escolares se constituem no repositório dos documentos de informação, que estão diretamente relacionados com o seu funcionamento. Tal circunstância acaba por atribuir aos arquivos uma importância acrescida nos novos caminhos da investigação em educação, sobretudo na área de História da Educação, “que colocam essas instituições numa posição de grande centralidade para a compreensão dos fenômenos educativos e dos processos de socialização das gerações mais jovens” (MOGARRO, 2005b, p.77).

Pierre Nora (1993) destaca os arquivos como lugares de memória, sendo essencial para o seu uso a sua organização, necessitando de “tratamento adequado, descarte entendidos como procedimentos complementares, situados dentro de um



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

processo técnico, no campo da arquivística, que exige, dessa forma, o diálogo entre historiadores e arquivistas” (GONÇALVES, 2009, p. 4).

## **2. Metodologia**

O constructo deste projeto é de caráter qualitativo, o que proporciona “o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização” (GERHARDT e SILVEIRA, 2009, p. 31), tendo nossa pesquisa uma abordagem documental, constituindo os documentos dos acervos, objeto do nosso trabalho, [...] “uma rica fonte de dados e, nesta perspectiva, pode-se definir a pesquisa documental como sendo aquela que busca um exame de materiais que ainda não foram observados de forma analítica, buscando novas interpretações ou mesmo interpretações complementares” (GODOY, 1995, p. 22).

A organização do acervo das Coordenações de Pesquisa e de Extensão do IFRN/Currais Novos, objeto deste projeto de pesquisa, dar-se-á a partir da sistematização e catalogação dos documentos em suas modalidades escrita, oral e visual.

O processo de organização desses acervos ocorrerá tendo como critérios de sistematização os seguintes procedimentos:

1. Levantamento de todos os documentos institucionais da pesquisa e da extensão existentes no IFRN/Currais Novos (diagnóstico da documentação tendo como critério a sua classificação: a teoria dos gêneros textuais (MARCUSCHI, 2005), as temáticas e ordem cronológica.);
2. Registro fotográfico do local antes, durante e depois do trabalho de organização;
3. Levantamento e agrupamento do material;



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

4. Higienização, de acordo com critérios de avaliação e descarte, documentos permanentes são conservados e organizados;

5. Escolha do local para guarda da documentação;

6. Acondicionamento da documentação, organização e notação dos documentos, na seguinte ordem:

a) Fundo; b) série; c) subsérie; d) número do documento dentro da série ou subsérie; e) número de páginas que o documento contém.

Todo esse trabalho será executado e acompanhado pelos coordenadores do projeto, formada por uma equipe de caráter multidisciplinar, contando com a colaboração de estagiários (número a ser definido de acordo com os recursos obtidos), que antes do início das atividades de manuseio dos documentos serão orientados quanto à higienização e preservação documental, bem como sobre cuidados de proteção necessários, seja por meio de bibliografia, seja com um treinamento básico a ser realizado na própria instituição.

Organizados os acervos das Coordenações de Pesquisa e de Extensão IFRN/Currais Novos, o próximo passo de nosso trabalho será a digitalização dos todos os documentos existentes na pesquisa e na extensão do IFRN/Currais Novos, garantindo assim sua preservação como memória viva da instituição.

### **3. Resultados e Discussões**

- Recomposição de parte da memória e da história do IFRN/Currais Novos, através da organização dos arquivos das Coordenações de Pesquisa e Extensão, priorizando sua produção acadêmico-científica.
- Constituição de uma memória viva para consulta e pesquisa sobre a Instituição;



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

- Socialização e divulgação dos resultados da pesquisa por meio de relatórios, artigos e publicações em eventos, periódicos e livros especializados.

#### 4. Conclusão

O presente projeto vê no uso do arquivo escolar a compreensão da existência histórica de uma instituição, o que motiva sua organização e preservação, considerando-o como parte de uma realidade mais ampla que é o sistema educativo, o que com que o trabalho de sistematização de seu arquivo possa contribuir para (re) escrever-lhe o itinerário de vida na sua multidimensionalidade, conferindo-lhe um sentido histórico (MAGALHÃES, 1996, p.64).

Seguindo essa vertente das pesquisas no campo da História da Educação, mas especificamente da História das Instituições Escolares, o nosso projeto de pesquisa, fruto das discussões que vem sendo realizadas no Grupo de Estudo em Educação, Ciência, Trabalho e Tecnologia tem como objetivo a organização do arquivo do Campus de Currais Novos, como forma de compreender de maneira mais abrangente a vida de nossa instituição, a partir da reconstituição de seus processos pedagógicos e administrativos, recompondo a memória e a história dessa instituição.

#### 5. Referencias

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo; Organizadores. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.

GODOY, A. S. A pesquisa qualitativa e sua utilização em administração de empresas. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 35, n. 4, p.65-71, jul./ago. 1995.

GONÇALVES, Nádía G. Organização de Arquivos Históricos Escolares: Contribuições para uma Discussão Necessária. **XI Congresso Iberoamericano de História da**



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**Educação Latino-americana.** Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) de 16 a 19 de novembro/2009.

MAGALHÃES, J.P. Contributo para a história das instituições educativas – entre a memória e o arquivo. **Texto apresentado XVI Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED, 1996.**

MARCUSCHI, L. A. O hipertexto como um novo espaço de escrita em sala de aula. **Linguagem & Ensino**, Vol. 4, Nº 1, 2005.

MENEZES, Maria C. A constituição do arquivo escolar em lugar de memória e estudo da escola brasileira. In: **VII CONGRESO IBEROAMERICANO DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN LATINOAMERICANA. Anais...** Quito, Equador, 2005, 9p. CD-ROM.

MOGARRO, M. J. Os arquivos escolares nas instituições educativas portuguesas. Preservar a informação, construir a memória. **Pro-posições**, Campinas, v. 16, n. 46, p. 103-116, jan./abr. 2005b.

\_\_\_\_\_. Arquivo e educação: a construção da memória educativa. **Sísifo: Revista de Ciências da Educação**, n.2, 2006.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**,